



VI COLÓQUIO INTERNACIONAL 2025 (2^{nda} Circular, Cotonou, Benim)

Organizado pelo Groupe de Recherche et d'Études Latino-américaines (ED-SCALL/EA-PAMELCHID) da Universidade Félix Houphouët-Boigny (Costa do Marfim), o Laboratoire de Recherche Retrospective-Afrique e o Groupe de Recherche sur l'Afrique et la Diaspora (EDP-ECD) da Universidade do Abomey-Calavi (Benim), em colaboração com a Cátedra UNESCO de Estudos Afro-ibero-americanos da Universidade de Alcalá (Espanha); o Groupe de Recherche et Etudes d'sur les-Noir d'Amérique Latine (GRENAL-Axe Sociétés, Langages et Mobilités/CRESEM) da Universidade de Perpignan (França), o Laboratoire d'Étude des Migrations Africaines (LemAfriQ) com sede em Madrid (Espanha), a Associação Brasileira de Antropologia (Brasil) e a Asociación de Estudios Americanos del Principado de Asturias, da Universidade de Oviedo (Espanha).

Data: segunda-feira, 24 – Sábado, 29 de novembro de 2025

Local: Universidade de Abomey-Calavi, Cotonou, Benim

CHAMADA A COMUNICAÇÕES

**Cânones, bibliotecas e patrimônios africano e afrodiaspórico:
entre reconfigurações, emergências e dissidências (séculos XIX-XXI)**

*Nous les peu
Nous les rien
Nous les Nègres
Qu'attendons-nous
Pour jouer aux fous
Contre la vie stupide et bête
Qui nous est faite*

Léon Gontran Damas « Nous les gueux » (Poème)

De uma maneira geral, o que constitui o “cânone” (corpus, práticas, visões hegemônicas, mediações internacionais, prismas civilizacionais, periodizações, agente, difusões, prêmios, etc.), quaisquer sejam os campos do saber, do conhecimento, da competência e as experiências vividas que consideremos, coloca pelo menos três questões interligadas. A da sua gênese e instituição, a dos modelos populares e consagrados a seguir absolutamente, ver até a duplicar ou macaquear. A isso acrescenta-se a questão das consequências hermeneúicas, sócio-políticas e imaginárias de consagração e/ou de desqualificação simbólica, de exclusão e de apagamento político que gera fatalmente o “cânone”, na sua existência e perpetuação. Sem exclusividade nenhuma, as “bibliotecas” (V. Mudimbe) africanas, afropeias, afroamericanas sofreram, e ainda sofrem de maneiras diferentes, as consequências do “cânone” euro-ocidental, árabo-muçulmano, asiático. É o que acontece no domínio das literaturas, artes, historiografias, filosofias, nas modas, no campo da educação, nas formas de organização social e as lutas políticas, nas práticas memoriais, culturais, culturais e religiosas, nos lugares de enunciação, as práticas de transmissão, museificação e arquivagem, sem se esquecer dos canais dos saberes, o capital simbólico, racial e cultural, etc.

O laço inabalável entre essas três problemáticas, obriga a reconhecer que o “cânone” é dotado de um poder simbólico, sócio-político e imaginário de reconhecimento e de instituição inegável. Do ponto de vista da História, é também absolutamente indesmentível que a instituição-





naturalização de um “cânone” é sempre e já o objeto da emergência de contra-modelos, não rotulados ou catalogáveis que constantemente contestam a sua legitimidade e hegemonia. Há também que o “cânone”, ou as leituras, práticas e visões canônicas, dificilmente escapa do trabalho do tempo social e crítico carregado de demandas de renovação e de representatividade justa. Algures é também totalmente bem confrontado o “cânone” à emergência de assuntos novos e novas epistemes que menos visam, em princípio, transfigurar o Estando- “cânone” ou ao constituir-se em “cânone novo” do que propor ou gerar visões e práticas, esperamos-lo, transformadoras, libertadoras e inclusivas.

A próxima edição do Colóquio Internacional de Abidjan (2025), transferido pela primeira vez para Cotonou (Benim), tem como objetivo fundamental interrogar o que “cânone” quer dizer num “momento global” que defenderia, parece, a favor da diluição ou dislocação e contestação totais de tudo o que, perto ou longe, se aparenta com a instituição de um “cânone”.

Aquando da última edição do Colóquio de Abidjan (2023) foi decidido de comum acordo durante a assembleia, que por além dos anátemas e dos julgamentos abrangentes, as interrogações relativas ao “cânone” e efeitos múltiplos terão de dizer respeito ao “palco Afro”, isto é as experiências vividas, as experiências e formações sócio-culturais, intelectuais, políticas, artísticas, afro-americanas, afro-caribenhas e diaspóricas. Nem é preciso dizer que o “palco Afro” não está fechado sobre si-mesmo. Antes pelo contrário, está aberto e atravessado pelos ruídos e contradições do “Tout-Monde” (E. Glissant) de que faz parte sendo ao mesmo tempo carregado de especificidades, de aspirações e de lutas diferenciadas legítimas. Será que as experiências, formações e produções “Afro”, at large, escapam, nas seus existências, emergências, engajamentos, percepções e circulação, dos efeitos de “canône”?

Aguardamos propostas de comunicação pluridisciplinares focadas na reflexão em redor de conceitos, teorias, métodos e fontes. Essas propostas teriam que enfatizar as questões imaginárias e políticas nos domínios das ciências humanas, da literatura, da arte (cinema, artes plásticas, músicas, artes do vivo), a história, a sociologia, a filosofia, etc.

O Colóquio, no âmbito da segunda Década Internacional dos Povos Afrodescendentes (2025-2034), dirige-se cabalmente aos/às Investigadores(as), aos/às Professores(as), Investigadores(as), aos/às doutorandos(as) e aos coletivos que inscrevem a problemática de que se trata no coração dos seus debates, questionamentos e lutas.

A reflexão articula-se em volta de catorze grandes eixos —não exaustivos—:

1. Epismocentrismo: produção situada dos saberes/conhecimentos
2. Educações/Pedagogias
3. Programas de ensino e pesquisa
4. Filosofias/Literaturas
5. Recursos orais endógenas
6. Museologias/Artes: práticas
7. Historiografias/Cartografias
8. Ciberativismos/Movimentos sociais e políticos
9. Práticas culturais/Práticas religiosas
10. Sexualidades/Corporalidades: dissidências, reconfigurações
11. Humanidades ecológicas “Afro”
12. Modos e reapropriação cultural
13. Expressões memoriais/Comemorações
14. Ecologia dos saberes/justiça epistêmica





ENVIO DE PROPOSTAS

Idiomas para as comunicações: francês, espanhol, português e inglês.

As propostas de comunicações devem ser enviadas conjuntamente para os seguintes endereços: **kontnon@gmail.com** et **medenoubasile@gmail.com**

O conselho científico reserva-se o direito de aceitar as propostas.

Deve incluir: Nome e sobrenome, instituição, endereço eletrônico, título da comunicação, resumo de 250 palavras e breve nota bibliográfica. Todas as propostas devem ser originais e não publicadas anteriormente.

Nota: Os Anais do Colóquio serão publicados, de acordo com as normas editoriais disponível no sítio Web do GRELAT (<https://grelat-ufhb.org>), após seleção dos textos por **relatoras (es)** anônimas (os) do nível internacional.

Prazo para submissão de propostas: 28 de fevereiro de 2025

Comunicação do aceite: antes de 31 de março de 2025

Prazo de confirmação da participação: 31 de maio de 2025

Prazo de inscrição: 31 de julho de 2025

INSCRIÇÃO (OBRIGATÓRIA E INDIVIDUAL)

- **Professores, pesquisadores, doutores:** 30.000 francos CFA (50 euros / 55 USD)
- **Grupos:** 30.000 Francos CFA (50 euros / 55 USD)
- **Estudantes (Doutorado):** 10.000 francos CFA (20 euros / 22 USD)
- **Estudantes (Master):** 5.000 francos CFA (10 euros / 12 USD)

***Estas taxas cobrem o kit do participante, certificado de participação, coffee breaks e almoços. As pessoas que acompanham e os auditores que desejam beneficiar destas vantagens estão sujeitos às mesmas condições das (os) participantes.**

*** O pagamento das taxas será feito em moeda local (no momento da chegada para estrangeiros) em Cotonou com Dr Patrick Adjivessodé (+22941564309/+22994586999), Dra Nathalie A. Aguessy (+22997016635/+22995858485) e Prof. Kouamé N'Guessan Estelle em Abidjan (+225 0788303641/+225 0505786074).**

***Para obter o " Certificado de participação", é necessário assistir a um mínimo de 85% do total das sessões.**

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Tempo de comunicação: cada apresentação terá a duração de 25 minutos (para ser escrupulosamente respeitada).

Deslocamento e alojamento: as despesas de transporte e alojamento são por conta das(os) participantes. Abaixo estão as coordenadas dos hotéis para o padrão internacional escolhidos pela organização. Um membro da organização estará no aeroporto para o receber.





- **RÉSIDENCE GRAINES DE PAIX (GRATITUDE)**

Tel: +229 0195959519

Email: zannoujules@yahoo.fr

Estúdio mobilado (1 cama tripla): 15 000 fcfa (23 euros / 25 USD)

Apartamento mobilado (2 quartos com 2 camas triplas): 25 000 fcfa (39 euros / 43 USD)

Apartamento mobilado (4 quartos com 4 camas triplas): 35 000 fcfa (54 euros / 59 USD)

- ❖ Forma de pagamento: dinheiro ou cartão de crédito
- ❖ Pequeno-almoço não incluído na tarifa nocturna: 1 500 cfa (2,5 euros / 2,7 USD)

- **JECO HOTEL**

Tel: +229 0166693290

Email: jecohotel@yahoo.fr

Habitação standard (1 cama de casal): 10 000 fcfa (16 euros / 18 USD)

Habitação standard (1 cama de casal): 17 000 fcfa (26 euros / 28 USD)

Habitação superior (1 cama tripla): 35 000 fcfa (54 euros / 59 USD)

- ❖ Forma de pagamento: dinheiro, transferência de dinheiro por telemóvel
- ❖ Pequeno-almoço não incluído na tarifa nocturna: 2.000 cfa (3 euros / 3,3 USD)

- **PARADISIA HOTEL**

Tel: +229 0196 97 57 57 / +229 0167521212

Email: reservations@paradisiahotel.bj

Habitação standard (1 cama de casal): 40 000 fcfa (61 euros / 66 USD)

Habitação standard (1 cama de casal): 45 000 fcfa (69 euros / 75 USD)

Habitação superior (1 cama tripla): 60 000 fcfa (92 euros / 100 USD)

- ❖ Forma de pagamento: cartão, transferência bancária, dinheiro
- ❖ Pequeno-almoço incluído

Estes hotéis são recomendados pelos organizadores devido à sua proximidade com o local do Colóquio, à disponibilidade de acesso à Internet e à segurança. Os hotéis não dispõem de serviço de transporte para o aeroporto, pelo que terá de apanhar um táxi a expensas suas.

*Por favor, comunique suas datas, vãos, horários de chegada e partida em conjunto para Sr. Kochare Placide (pkochare5@gmail.com, Tel: +229 0195191142/+229 0141174121) e Sr. Lalékou Laurent (fohundy08042013@gmail.com, Tel: +225 0777814546/+225 0152497432) para a reserva de quartos.

Restauração: A restauração dos participantes é suportada exclusivamente ao meio-dia. Os hotéis dispõem de restaurante para refeições à noite. No entanto, o comité organizador irá propor aos convidados jantares de grupo em maquis (restaurantes locais) para partilhar pratos locais e hospitalidade local.

Visto: Após a confirmação de inscrição para simpósio será enviada carta-convite e os dados de hotéis para processar os vistos necessários para viajar para a Benim. Este documento pode ser obtido nas embaixadas e consulados do Benim (preferencialmente). Os procedimentos são realizados no link <https://evisa.bj/>. Não precisa de visto se for cidadão de um país africano.





Moeda: o franco CFA é a moeda oficial do Benim (1 EUR = 655.957 CFA / 1 USD = 596.449 CFA). O câmbio pode ser alterado no aeroporto, bancos e hotéis. **Os participantes da zona CFA da África Central terão de trazer francos da África Ocidental.**

Vacinas: O aeroporto de Cotonou requer a apresentação do cartão internacional de vacinas, obrigatória contra a febre amarela. São também recomendadas: Hepatite A e Hepatite B, Febre Tifóide, Tétano, Meningite. Tratamentos antimaláricos.

Seguro de cuidados médicos: tão completo quanto possível, incluindo a evacuação médica em caso de doença grave e, se necessário, o eventual repatriamento dos restos mortais.

Contacto de emergência: fornecer ao secretariado do colóquio as referências da pessoa a contactar em caso de emergência.

COORDENADORES

Prof. Ferdinand Kpohoué (Universidade do Abomey-Calavi, Benim)
Prof. Rogatien Tossou (Universidade do Abomey-Calavi, Benim)
Dr (MC) Cossi Basile Médénou (Universidade do Abomey-Calavi, Benim)
Dr (MC) Lalékou Kouakou Laurent (Universidade Félix Houphouët-Boigny, Costa do Marfim)
Dr (MC) Koné Ténou (Universidade Félix Houphouët-Boigny, Costa do Marfim)

CONSELHEIROS DE COORDENAÇÃO

Prof. Jean-Arsène Yao (Universidade Félix Houphouët-Boigny, Costa do Marfim)
Prof. Victorien Lavou Zoungbo (Universidade de Perpignan, França)
Dr (MC) Luis Mancha San Esteban (Universidade de Alcalá, Espanha)

CHEFES DE COMISSÃO

1. RECEPÇÃO - ALOJAMENTO

KOCHARE Placide
Tel: +229 0195191142 / +229 0141174121
E-mail: pkochar5@gmail.com

LALÉKOU Kouakou Laurent
Tel: +225 0777814546/+225 0152497432
E-mail: fohundy08042013@gmail.com

2. RESTAURAÇÃO

AGUESSY Nathalie
Tel: +229 0197016635
E-mail: aguessynathalie@gmail.com / aguessynathalie@yahoo.fr

DJE Ana Maria
Tel: +225 0707453302/+225 0142101331
E-mail: djeanamarie@yahoo.fr

3. SECRETARIADO

DOSSOUMOU Michel
Tel: +229 0195861099/+229 0196414549





GRELAT
Groupe de Recherche et d'Études Latino-américaines



E-mail: dossoumoumichel@gmail.com

KONE Ténou

Tel: +225 0777100940/+225 0152497848

E-mail: kontnon@gmail.com

4. **LOGÍSTICA**

ADJIVESSODE Patrick

Tel: +229 0194586999/ +229 0141564309

E-mail : adjivessodejoel@gmail.com

CASSIEN Oscar Roméo

Tel: +225 0707649499

E-mail: oscar.cassien@gmail.com

